

## Como medir a probabilidade de fraude em seguro?

*Francisco Galiza*  
*Mestre em Economia (FGV)*

Em trabalho (“A Model for the Detection of Insurance Fraud”), publicado recentemente na revista científica “Geneva Papers on Risk and Insurance”, é apresentado um estudo sobre a fraude no mercado de seguros de automóvel do Canadá bem interessante que, talvez, tenha reais aplicações práticas no mercado brasileiro. O artigo apresenta um método de como mensurar a probabilidade de haver fraude neste tipo de produto. Assim, inicialmente, na metodologia, foram enviados questionários para diversas seguradoras, preenchidos um para cada sinistro, quando a empresa dizia se houve suspeitas (ou, de fato) fraude, relacionando o sinistro com diversas variáveis. Assim, pela probabilidade de ocorrência destes fatores, e após trabalho estatístico, poderíamos medir a maior ou a menor chance de ocorrer fraude.

Abaixo, na tabela, alguns destes fatores (há ainda outros).

### Fatores Indicativos de Fraude em Seguro de Veículos

<b>Fatores de Risco</b>
Dano não relacionado com o acidente
O veículo é dito roubado e encontrado logo depois acidentado.
Testemunhas do acidentes são contraditórias .
Acidente envolvendo somente um veículo.
Veículo não é atrativo para os ladrões
O segurado está tendo problemas financeiros, um pouco antes do sinistro.
Veículo pago a vista.
O segurado está extraordinariamente familiarizado com o linguajar do seguro.
O segurado tem numerosos sinistros no passado.

No Brasil, este estudo é oportuno por dois motivos. Primeiro, por desenvolver um método numérico para avaliar fraude, o que pode facilitar o trabalho de muitas seguradoras. Segundo, fraude é hoje um problema crônico no mercado segurador brasileiro. Assim, os pequenos ganhos que podem resultar da aplicação deste modelo já poderão trazer resultados bem promissores.